

077

**PREVALÊNCIA DOS FATORES DE RISCO CLÁSSICOS EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO EM CARDIOPATIA ISQUÊMICA.** *Márcia Laux, Candice P. de Campos, Carolina Alboim, Ricardo Stein, Jorge P. Ribeiro* (Serviço de Cardiologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, UFRGS).

Introdução: Os fatores de risco clássicos (FRcl) para aterosclerose passíveis de modificações farmacológicas e não farmacológicas (diabete mellitus, dislipidemia, hipertensão arterial sistêmica e tabagismo atual ou passado) desempenham papel preponderante no desenvolvimento da cardiopatia isquêmica. É essencial que os mesmos sejam identificados e, na medida do possível, controlados. Objetivos: Identificar a prevalência dos FRcl para o desenvolvimento de aterosclerose coronária em um ambulatório especializado em pacientes com diagnóstico anatômico de cardiopatia isquêmica. Método: Inicialmente foi realizada revisão completa dos prontuários dos primeiros 140 pacientes que integram o Ambulatório de Cardiopatia Isquêmica do HCPA. Em um segundo momento, verificou-se as informações provenientes de um banco de dados coletadas ao longo dos atendimentos ambulatoriais dos pacientes. Após análise de ambas fontes, buscou-se discriminar a prevalência dos FRcl para coronariopatia nesta população. Resultados: Os homens perfizeram 68% da amostra e as mulheres 32%. A presença de apenas um FRcl foi verificada em 57 pacientes. Em 77 encontrou-se dois, em 36 três, e em 11 pacientes encontrou-se todos os FRcl (41%, 55%, 26%, 8%, respectivamente). Individualmente, o tabagismo foi o FRcl mais freqüente, ocorrendo em 72% dos pacientes, seguido por hipertensão (58%) e dislipidemia (54%). A prevalência de diabete mellitus na amostra foi de 23,5% (33 pacientes). Conclusões: Os resultados deste trabalho reafirmam a enorme importância desempenhada pelos fatores de risco clássicos na cardiopatia isquêmica. Sendo o grupo estudado pertencente a um ambulatório especializado em nível terciário de atendimento, justifica-se nestes pacientes a maior prevalência dos FRcl quando comparada aos pacientes com cardiopatia isquêmica na comunidade, relatada na literatura internacional(1). A prevalência de diabete mellitus neste grupo foi superponível a encontrada na literatura internacional(2). Referências: (1)National Center for Health Statistics: Health, United States, 1998. Hyattsville, MD, US Department of Health and Human Services, Centers for Disease Control and Prevention, 1998. (2)Grundy SM, et al. Diabetes and cardiovascular disease: A statement for healthcare professionals from the American Heart Association. *Circulation* 1999;100:1134.